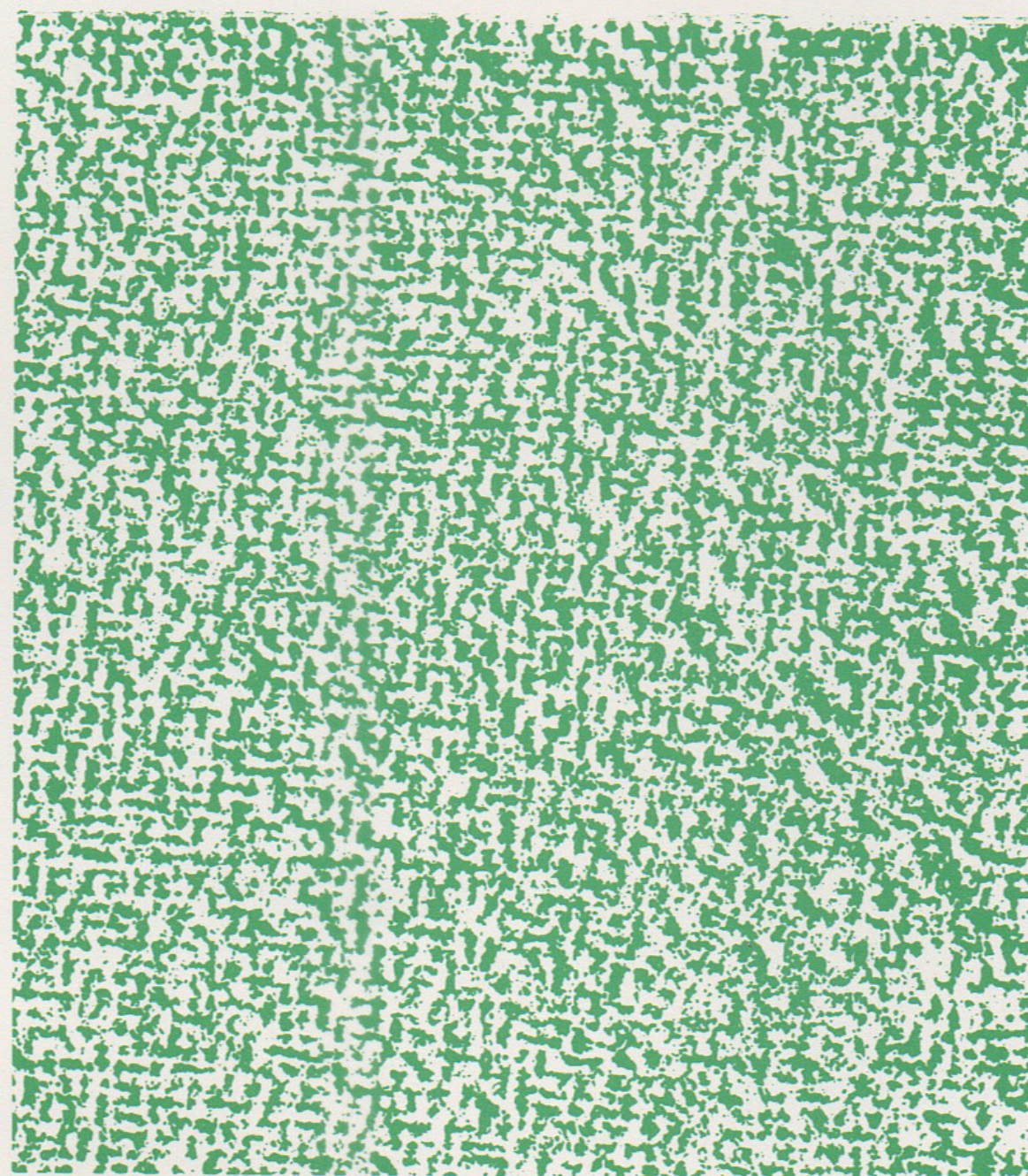


ACAÍACA
ESPAÇO ARTE GALERIA



Maria Martha & Yara de Moraes

A abertura da Mostra Individual de
Maria Martha e Yara de Moraes acontecerá no
dia 20 de Agosto de 1989, domingo, às 10 horas da manhã
na Acaiaca, sita a Praça Garibaldi, 53 ao lado do
Relógio de Flores. Pela presença, antecipam agradecimentos.

HÁ uma sensação de leveza nas paisagens de Maria Martha Reichmann. Isso ela consegue porque sabe unir a tranquilidade própria de uma paisagem sem acidentes geográficos pronunciados à aveludada suavidade que alcança ao trabalhar com a tinta. E mais. Nota-se que Maria Martha Reichmann busca com ansiedade a luz própria da cena focalizada. Não é uma luz que nasce na tela criada pela massa da tinta. É mais uma luz que surge da combinação de cores. A sua luz é como uma transparência criada pela variação cromática. Essa luminosidade aguda ajuda a compor a sensação de leveza nos quadros.

Maria Martha Reichmann tem uma sensibilidade toda especial para captar a claridade natural das paisagens que pinta. Daí poder observar-se que há variação de luminosidade nas telas. Isto é possível porque a pintora sabe notar a diferença de luz que existe na atmosfera. Maria Martha, com rara felicidade, vê que a luz no verão é uma e no outono ou inverno é outra. Essa variação ela põe nos seus quadros. Portanto, a diferença de luz entre algumas telas significa que elas foram pintadas em épocas diversas do ano. Essa característica é o toque singular da arte de Maria Martha Reichmann.

Aurélio Benitez



EM um momento particular Yara de Moraes apresenta seus trabalhos.

Observa solenemente o resultado de seu intenso trabalho, da mesma maneira e com o mesmo respeito que observa a natureza e localiza a paisagem a ser configurada.

Parece existir uma certa divergência nos procedimentos práticos e técnicos na execução de suas obras mas no resultado final convergem em um método muito pessoal.

Comum a estes está a sua sensibilidade que aparece por inteiro, como elemento preponderante em cada obra; e isso é bom!

Olhando cuidadosamente a paisagem, com muita cerimônia e respeito executa suas pinturas.

Estas surgem de uma energia muito profunda, produzindo uma força que deve ser observada atentamente, para produzir o efeito esperado.

As cores são sóbrias, predominando o verde, que em suas múltiplas nuances e tonalidades juntam-se a outras em menor quantidade, agrupam-se e contrastam-se com um escuro multicolorido que produz no espectador o direito de imaginar.

O aspecto compositivo está organizado de uma maneira simples e espontânea.

O ambiente e o clima de suas paisagens é de pura emoção, que em última análise é o resultado dos procedimentos e fatores determinantes às qualidades de uma artista que agora surge e passa a ocupar um lugar no contexto das artes do nosso estado; e isso é bom!

Fernando Calderari



Maria Martha Bernardi Reichmann Nasceu em Taquaritinga, São Paulo, em 20 de janeiro de 1940. Reside em Curitiba desde 1943. Diplomada pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná em 1960. Licenciada em Desenho pela Faculdade Católica do Paraná em 1961. Curso de Pintura com Fernando Calderari de 1984 a 1987. Salões que Participou: I Salão Paranaense de Novos em 1959, Curitiba Arte II em 1986, XX Salão da Primavera do Clube Concórdia em 1987, Curitiba Arte III em 1987, Salão Nacional de Artes Plásticas de São Paulo "Flávio Phebo" em 1987, Curitiba Arte IV em 1988. Premiações: Menção Honrosa I Salão Paranaense de Novos 1959, Menção Honrosa Salão Nacional de Artes Plásticas "Flávio Phebo" São Paulo, 1987.

Yara Maria Oliveira de Moraes. Nasceu em Porto União, Santa Catarina, em 17 de fevereiro de 1946. Reside em Curitiba-PR. Começou a pintar em 1979 com o professor Fernando Calderari do qual foi aluna por vários anos. Participação em Salões: 1983 Mostra de mini quadros Clube Sírio Libanês, 1986 Curitiba Arte II, 1987 Curitiba Arte III, 1987 IV Salão Banestado Artistas Inéditos, 1987 Salão da Primavera Clube Concórdia, 1987 Salão Nacional "Flávio Phebo" São Paulo, 1988 Curitiba Arte IV Premiações: 1987 IV Salão Banestado Artistas Inéditos, 1987 XX Salão de Belas Artes da Primavera - Clube Concórdia, 1987 Grande Prêmio - I Salão Nacional de Artes Plásticas "Flávio Phebo" São Paulo, 1988 Menção Honrosa - Curitiba Arte IV.



ESPAÇO ARTE GALERIA

15 ANOS DE ARTE GRAÇAS À ARTE

Praça Garibaldi 53

Ao lado do Relógio de Flores

Setor Histórico

Curitiba Paraná

Fone (041) 232.8924

De segunda a sexta das 10 às 12

e das 14 às 19 horas

Aos sábados e domingos

dos 10 às 13 horas

Apoio Cultural



BANESTADO
O Banco do Paraná